

PANORAMA

A 23 de Janeiro de 2021, o Ciclone Tropical ELOISE colidiu no centro de Moçambique, perto da cidade da Beira. O ele trouxe consigo ventos fortes e chuvas, afectando as províncias de Manica, Sofala, e Zambézia (as mesmas províncias afectadas pelo Ciclone Tropical Idai em 2019). O ciclone causou também inundações e destruição generalizada de infra-estruturas.

De 4 à 6 de Março de 2021, em estreita coordenação com o Instituto Nacional de Gestão de Desastres e Redução de Riscos (INGD) e a IOM DTM (Matriz de Monitoria de Deslocamentos), as equipas enumeradoras realizaram uma Avaliação de Necessidades Multi-Sectoriais (MSNA) a nível local. Foram produzidas formações, análises e processamento de dados através da DTM, apoiada pelo INGC. A avaliação abrangeu os distritos mais afectados da província de Sofala. As equipas de DTM entrevistaram Informadores-Chave (principalmente das autoridades locais), captando informações sobre reparações de abrigos, acesso a serviços, e necessidades urgentes.

Resultados da Avaliação da DTM



141,734

Indivíduos Afectados

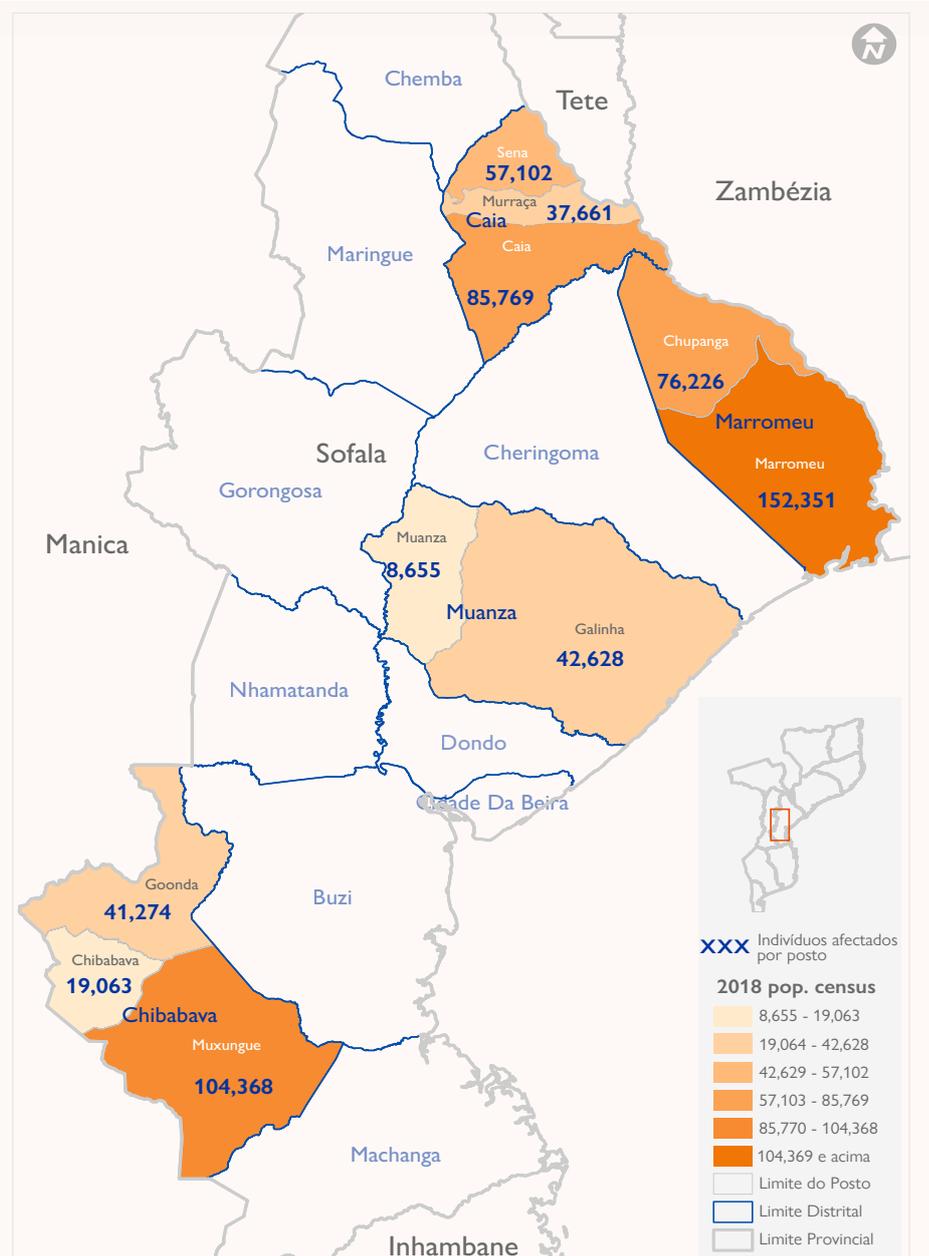


28,637

Famílias Afectadas

Abrangência da Avaliação da DTM

- 1 | Província
- 4 | Distritos
- 10 | Postos Administrativos
- 26 | Localidades



Este mapa serve apenas para fins ilustrativos e os nomes e limites nele existentes não implicam a aprovação ou aceitação oficial por parte da OIM.

DTM EM MOÇAMBIQUE

A Matriz de Monitoria de Deslocamentos (DTM) da OIM é um sistema de rastreio, avaliação e monitoria de deslocações, mobilidade e necessidades da população. Foi concebida para captar, processar e disseminar informação de forma regular e sistemática para proporcionar uma melhor compreensão dos deslocamentos e evolução das necessidades das populações deslocadas e afectadas. A DTM tem sido implementada em Moçambique desde 2013 com formulários e instrumentos contextualizados para a avaliação das necessidades de desastres e crises, em coordenação com o Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD).

METODOLOGIA

A recolha de dados pelos enumeradores teve lugar através de entrevistas aos Informadores-Chave, sendo eles as autoridades locais em cada localidade. A informação foi recolhida em todos os 10 postos nos 4 distritos avaliados. Uma equipa de três enumeradores contactou cada Informador-Chave para conduzir uma entrevista com o objectivo de avaliar as necessidades e vulnerabilidades da população afectada pelo ciclone no sul da província de Manica.

DEFINIÇÃO

População afectada dentro de uma localidade: População residente cujas casas foram afectadas por danos parciais ou totais no abrigo e não deixaram a localidade avaliada.



Enumeradores da DTM realizam entrevistas após o ciclone Tropical Eloise - Jan 2021



Em estreita coordenação com:



Para mais informações ou para comunicar um alerta, queira contactar:
DTMMozambique@iom.int

Produtos informativos da DTM
<http://displacement.iom.int/mozambique>

ASSISTÊNCIA DE ABRIGO CONT.

Nessas localidades era prestada assistência de abrigo, apenas 15 por cento dos agregados familiares a recebiam. Os kits de abrigo foram predominantemente utilizados para cobrir/concertar o teto dos seus abrigos (em 100% das localidades), para cobrir paredes danificadas (em 75% das localidades), e para reparar outras estruturas construídas (25% das localidades).

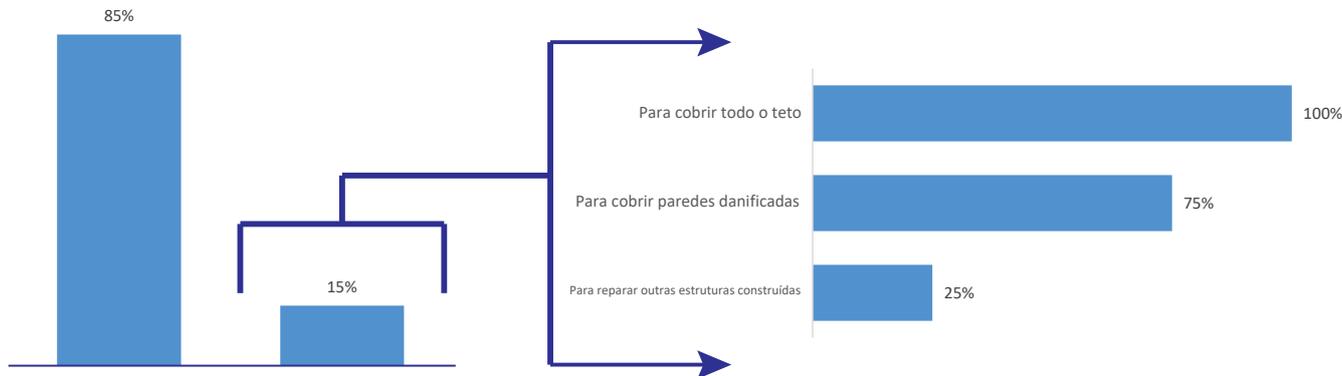


Fig 2: Distribuição e utilização de kits de abrigo

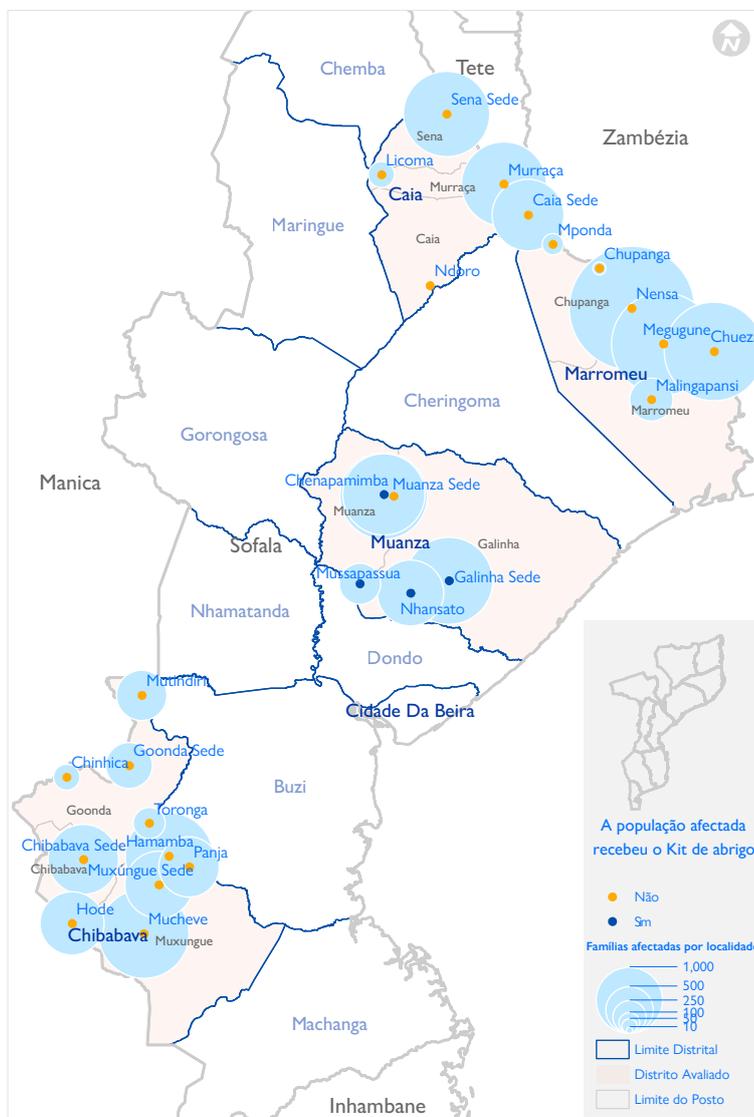
Foi também relatado que os indivíduos afectados tinham reparado as suas casas/abrigos desde o ciclone em 92% das localidades (sendo Licoma e Nidoro, em Caia, as duas localidades onde não se efectuaram reparações). No total, cerca de 1.532 famílias (7.660 indivíduos) empreenderam a auto-reparação das suas casas. Apesar das auto-reparações, as necessidades de abrigo da população afectada não devem ser consideradas satisfeitas. As principais fontes de materiais de construção foram materiais locais (65% das localidades), e materiais recuperados que foram utilizados para reparar o teto (em 38% das localidades).



8,190 casas tradicionais parcialmente destruídas



10,050 casas tradicionais totalmente destruídas



SUBSISTÊNCIA

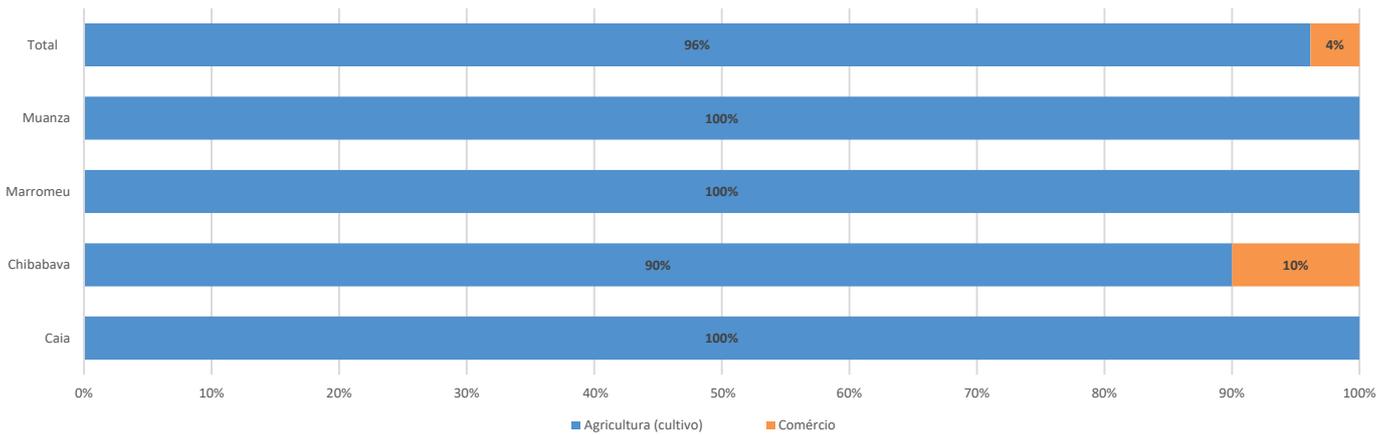


Fig 3: Livelihoods of the population before the cyclone

A agricultura era a fonte predominante de subsistência em todos os quatro distritos avaliados antes do ciclone. Todas as localidades relataram que o principal meio de subsistência da população tinha sido afectado pelo ciclone. Em 85 por cento das localidades, o principal impacto nos meios de subsistência e actividades económicas notou-se nas terras agrícolas que foram inundadas e/ou danificadas. Quando lhes foi pedido que especificassem o significado de "outros" impactos na subsistência, 5 localidades (71% das que citaram "outros") relataram que as suas culturas nos locais de cultivo tinham sido destruídas.

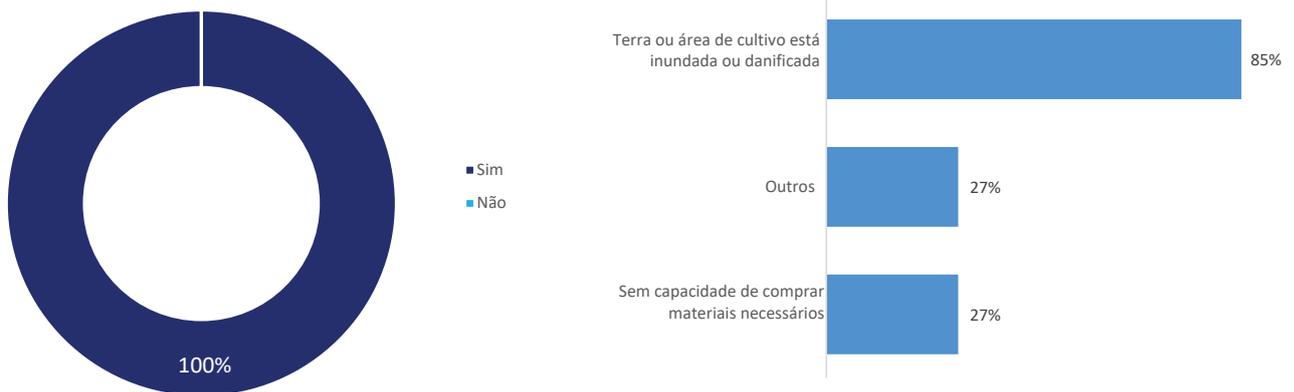


Fig 4: Impacto do ciclone nos meios de subsistência da população e tipo de impacto

Agricultura e terras agrícolas

Em 100 por cento das localidades, foi relatado que a população afectada continuou a ter acesso às terras agrícolas. Em 35% das localidades, leva menos de uma hora para se chegar às terras agrícolas, e na maioria das localidades (62% das localidades) as terras agrícolas estão a 1-2 horas de distância a pé.

No total, estima-se que 27.280 hectares de milho foram afectados pelo ciclone, 11.998 hectares de mapira, e 10.605 hectares de feijão. Estima-se que se perderam 9.778 hectares de milho, 5.865 hectares de feijão, e 3.246 hectares de mapira.

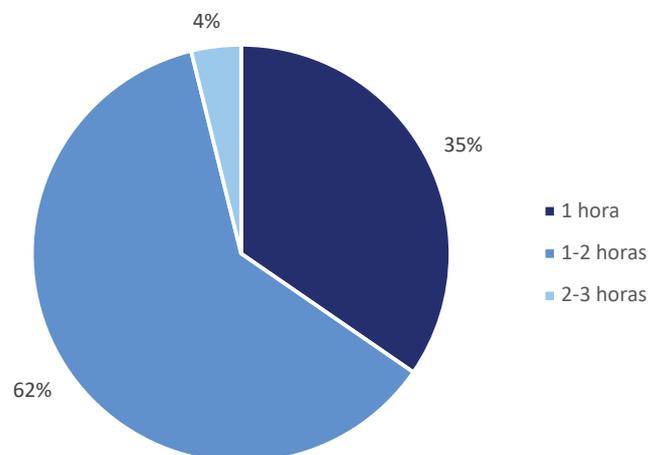


Fig 5: Tempo médio que a população leva a caminhar para as terras agrícolas

ACESSO A MERCADOS E AOS SERVIÇOS FINANCEIROS

Antes do ciclone, 23 das 26 localidades tinham acesso a um mercado (sendo as excepções Licoma em Caia, e Muanza e Mussapassua em Muanza). Após o ciclone, mais uma localidade ficou sem acesso a um mercado, Chenapaminba em Muanza, enquanto o informador-chave de Licoma não sabia se o acesso a um mercado ainda era um problema na localidade. A infra-estrutura do mercado danificada era uma das principais razões para a redução do acesso, enquanto outros relatam que o mercado simplesmente não estava a funcionar como antes. Foi também relatado que tanto os bancos fixos como serviços bancários secundários tinham sido afectados pelo ciclone. Um total de 42 bancos fixos foram danificados, e 38 totalmente destruídos. Da mesma forma, 157 serviços bancários secundários foram danificados, e 103 foram destruídos.

SAÚDE

Antes do ciclone, 25 das 26 localidades avaliadas (sendo Mussapassua a excepção) tinham uma unidade sanitária em funcionamento. Isso foi reduzido para 22 após o ciclone, com 4 localidades a reportarem nenhum acesso. Cinco localidades relataram que as unidades sanitárias não funcionavam anteriormente (Nhansato, Mussapassua, Chenapaminba, e Galinha, todas em Muanza). Em 20 localidades foi relatado que as pessoas afectadas ainda recebem assistência de primeiros socorros. Foram relatados alguns casos de doenças e enfermidades, incluindo 21 casos de diarreia, 28 casos de desnutrição aguda, e 3.108 casos de malária.

EDUCAÇÃO

Antes do ciclone, todas as 26 localidades avaliadas tinham instalações de ensino em funcionamento, e 23 após o ciclone. Mussapassua, Chenapaminba, e Galinha (todas em Muanza) relataram não ter acesso à educação após o ciclone. Citando danos nas infra-estruturas de educação em todas as 3 localidades. No total, 112 salas de aula tinham sido parcialmente danificadas, e 170 totalmente destruídas. No total, cerca de 9.348 estudantes e 367 professores foram afectados.

WASH

Todas as 26 localidades avaliadas relataram que a população tinha acesso a uma fonte de água em funcionamento antes do ciclone, sendo a mais popular um furo de água (encontrada em 19 localidades). Foi relatado que para 8 localidades, o ciclone afectou o acesso da população à água, tendo 2 relatado que as suas fontes de água estão contaminadas, 2 que as fontes de água já não estão fisicamente acessíveis, 2 que as entregas de água não estão actualmente a ocorrer, e 1 que as fontes não estão a funcionar como antes. No total, estima-se que 116.574 indivíduos necessitam de assistência com água.

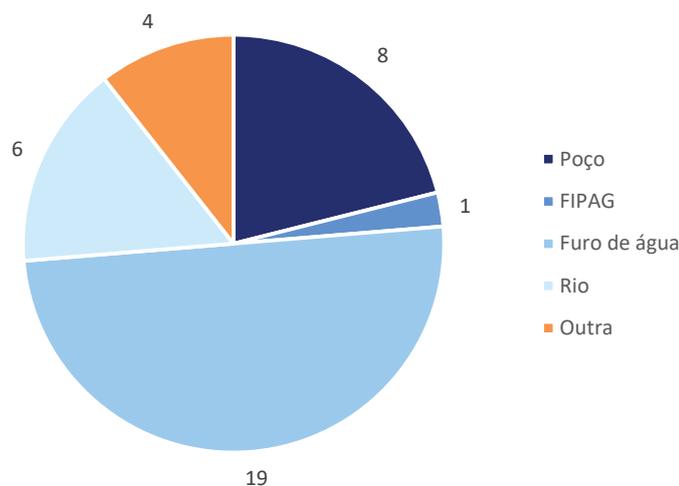


Fig 6: Principais fontes de água por localidade

PERFIS DISTRITAIS

Nas páginas seguintes encontram-se perfis distritais para Caia, Chibabava, Marromeu, e Muanza, fornecendo figuras-chave da recolha de dados; incluindo estimativas da população afectada, necessidades urgentes, e efeitos na agricultura, saúde, educação, fontes de água, e meios de subsistência.



Na sequência do ciclone tropical Eloise, os enumeradores da DTM entrevistam a população afectada. - Jan 2021

Caia

3 Postos, 5 Localidades



23,445 Indivíduos em 4,638 famílias
5.05 tamanho médio do agregado familiar

Relatou-se que em **3 localidades**, grupos vulneráveis receberam assistência alimentar

Estima-se que **3.619 indivíduos** necessitam de assistência alimentar
Estima-se que **3.838 indivíduos** necessitam de assistência com água



1ª necessidade prioritária
(3 de 5 localidades)



2ª necessidade prioritária
(2 de 5 localidades)



3ª necessidade prioritária
(4 de 5 localidades)



3,462 Kits de cozinha
estimados necessários



3,462 Kits de higiene
estimados necessários



0 Tendas estimadas
necessárias



3,462 Cobertores estimados
necessários



2,129 Redes mosquiteiras
estimadas necessárias



0 Kits de material escolar
estimados necessários



2,590 hectares de milho perdido, **458** hectares de feijão perdido, **514** hectares de mapira perdida, **0** animais ou gado perdido, **0** pastores afectados.



5 localidades onde as crianças têm acesso a escola em funcionamento após o ciclone, com **0** escolas que não funcionam. **0** salas de aula totalmente destruídas, **0** salas de aula parcialmente danificadas.



0 centros de saúde totalmente destruídos, **4** centros de saúde danificados, **21** indivíduos com diarreia, **0** com cólera, **231** com malária, e **28** com desnutrição aguda.



5 localidades indicaram a agricultura como a principal fonte de rendimento, com **4** localidades com mercados a funcionar antes e **4** depois do ciclone. Adicionalmente, **3** localidades receberam sementes para reiniciar as actividades agrícolas.



5 localidades tinham acesso a fontes de água anteriormente, **4** localidades utilizavam o furo de água como principal fonte de água. **1** localidade teve acesso reduzido após o ciclone.

Chibabava

3 Postos, 10 Localidades



44,660 Indivíduos em 8,932 famílias
5.00 tamanho médio do agregado familiar

Relatou-se que em **1 localidade**, grupos vulneráveis receberam assistência alimentar

Estima-se que **8,683 indivíduos** necessitam de assistência alimentar.
Estima-se que **3,827 indivíduos** necessitam de assistência com água.



1ª necessidade prioritária
(4 de 10 localidades)



2ª necessidade prioritária
(4 de 10 localidades)



3ª necessidade prioritária
(5 de 10 localidades)



4,479 Kits de cozinha
estimados necessários



24,665 Kits de higiene
estimados necessários



79 Tendas estimadas
necessárias



8,660 Cobertores estimados
necessários



5,504 Redes mosquiteiras
estimadas necessárias



7,945 Kits de material escolar
estimados necessários



7,105 hectares de milho perdido, **5,392** hectares de feijão perdido, **2,699** hectares de mapira perdida, **0** animais ou gado perdido, **0** pastores afectados.



10 localidades onde as crianças têm acesso a escola em funcionamento após o ciclone, com **0** escolas que não funcionam. **81** salas de aula totalmente destruídas, **27** salas de aula parcialmente danificadas.



0 centros de saúde totalmente destruídos, **5** centros de saúde danificados, **0** indivíduos com diarreia, **0** com cólera, **0** com malária, e **0** com desnutrição aguda.



9 localidades indicaram a agricultura como a principal fonte de rendimento, com **10** localidades com mercados em funcionamento antes e **10** depois do ciclone. Adicionalmente, **0** localidades receberam sementes para reiniciar as actividades agrícolas.



10 localidades tinham acesso a fontes de água antes, **8** localidades utilizavam o furo de água como principal fonte de água. **1** localidade com acesso a água reduzido após o ciclone.

Marromeu

2 Postos, 6 Localidades



41,814 indivíduos em 8,714 famílias
4.80 tamanho médio do agregado familiar

Relatou-se que em **3 localidades**, grupos vulneráveis receberam assistência alimentar

Estima-se que **23,864 indivíduos** necessitam de assistência alimentar. Estima-se que **28,192 indivíduos** necessitam de assistência com água.



1ª necessidade prioritária
(5 de 6 localidades)

1ª necessidade prioritária
(2 de 6 localidades)

3ª necessidade prioritária
(2 de 6 localidades)



19,945 Kits de cozinha
estimados necessários

22,000 Kits de higiene
estimados necessários

428 Tendas estimadas
necessárias



21,995 Cobertores estimados
necessários

22,015 Redes mosquiteiras
estimadas necessárias

3,760 Kits de material escolar
estimados necessários



83 hectares de milho perdido, 15 hectares de feijão perdido, 1,000 aves perdidas, 90 porcos perdidos, 20 caprinos perdidos, 3 bovinos perdidos, 3 pastores afectados.



6 localidades onde as crianças têm acesso à escola em funcionamento após o ciclone, com 0 escolas que não funcionam. 16 salas de aula totalmente destruídas 25 salas de aula parcialmente danificadas.



2 centros de saúde totalmente destruídos, 6 centros de saúde danificados, 0 indivíduos com diarreia, 0 com cólera, 300 com malária, e 0 com desnutrição aguda.



6 localidades indicaram a agricultura como a principal fonte de rendimento, com 6 localidades com mercados a funcionar antes e 6 depois do ciclone. Adicionalmente, 1 localidade recebeu sementes para reiniciar as actividades agrícolas.



5 localidades tinham acesso a fontes de água antes, 5 localidades utilizavam poços de água como a sua principal fonte de água. 4 localidade tiveram acesso reduzido após o ciclone.

Muanza

2 Postos, 5 Localidades



31,815 indivíduos em 6,353 famílias
5.01 tamanho médio do agregado familiar

Relatou-se que em **3 localidades**, grupos vulneráveis receberam assistência alimentar.

Estima-se que **20,351 indivíduos** necessitam de assistência alimentar. Estima-se que **21,474 indivíduos** necessitam de assistência com água.



1ª necessidade prioritária
(2 de 5 localidades)

2ª necessidade prioritária
(3 de 5 localidades)

3ª necessidade prioritária
(3 de 5 localidades)



5,944 Kits de cozinha
estimados necessários

5,544 Kits de higiene
estimados necessários

92 Tendas estimadas
necessárias



7,540 Cobertores estimados
necessários

750 Redes mosquiteiras
estimadas necessárias

7,042 Kits de material escolar
estimados necessários



0 hectares de milho perdido, 0 hectares de feijão perdido, 394 animais perdidos, 1,226 aves perdidas, 12 porcos perdidos, 13 caprinos perdidos, 302 pastores afectados.



2 localidades onde as crianças têm acesso à escola em funcionamento após o ciclone, com 3 localidades com escolas que não funcionam devido a danos nos edifícios. 73 salas de aula totalmente destruídas, 60 salas de aula parcialmente danificadas.



3 centros de saúde totalmente destruídos, 10 centros de saúde danificados, 0 indivíduos com diarreia, 0 com cólera, 2,577 com malária, e 0 com desnutrição aguda.



5 localidades indicaram a agricultura como a principal fonte de rendimento, com 3 localidades com mercados a funcionar antes e 2 depois do ciclone. Adicionalmente, 1 localidade recebeu sementes para reiniciar as actividades agrícolas.



4 localidades tinham acesso a fontes de água antes, 2 As localidades utilizavam furos de água como fonte principal de água. 2 localidades tiveram acesso diminuído após ciclone.